

**24 de maio**

**Bem-aventurada VIRGEM MARIA,  
AUXILIADORA DOS CRISTÃOS**

**Padroeira principal da Sociedade de S.  
Francisco de Sales, do Instituto das Filhas  
de Maria Auxiliadora e do Instituto  
secular das Voluntárias de Dom Bosco**

*Solenidade*

Em muitas ocasiões, ao longo da história, o povo cristão experimentou a proteção da Virgem Maria.

O título de Auxiliadora dos Cristãos, que Dom Bosco quis associar ao de Maria Mãe *da Igreja*, quer indicar a intervenção especial de Maria nas dificuldades da vida pessoal, da Igreja e de toda a família humana.

A celebração litúrgica foi instituída por Pio VII, em ação de graças pela intervenção de Nossa Senhora num período difícil da história da Igreja. Afastado violentamente de sua sede em Roma, mantido na prisão por cinco anos, o Papa tinha implorado o auxílio de Nossa Senhora e convidado o povo cristão a dirigir-se a Ela. Contra toda a expectativa, ele voltou livre para sua cidade no dia 24 de maio de 1814.

A devoção a Maria Auxiliadora, que recebeu grande impulso por obra de São João Bosco, continua a ser propagada no mundo pela Família Salesiana, que reconhece e invoca *Maria, Auxiliadora dos Cristãos*, como sua principal Padroeira.

*Indulgência plenária*

## I Vésperas

### Hino

Grande luz aparece, no céu,  
para os povos que esperam ansiosos:  
uma Mulher vestida de sol,  
e coroada de doze estrelas.

Traz, no seio, o futuro Messias,  
já predito por muitos profetas. É  
o escudo, que pára o demônio,  
rocha forte, que vence o rival.

Junto dele, a Mãe, Virgem Maria  
os pedidos do mísero acolhe;  
para os pobres é válido auxílio,  
para os fracos é forte sustento.

Ó vós todos, que andais  
caminhando, carregados de penas e  
fardos, dirigi-vos à Virgem Maria.  
ao auxílio de todo cristão.

Glória ao Pai, senhor deste mundo;  
glória ao Filho, Jesus Redentor, e  
ao Espírito Santo de amor, com  
Maria para sempre. Amém.

### Salmodia

**Ant. 1** Mãe gloriosa do Filho de Deus,  
elevada à glória do Reino, convosco louvamos  
o nome do Senhor. Aleluia.

#### Salmo 112 (113)

##### O nome do Senhor é digno de louvor

– Louvai, louvai, ô servos do Senhor, \*

louvai, louvai o nome do Senhor! -  
Bendito seja o nome do Senhor, \*  
agora e por toda a eternidade!

– Do nascer do sol até o seu ocaso, \*

louvado seja o nome do Senhor! -'  
O Senhor está acima das nações, \*  
sua glória vai além dos altos céus.

= Quem pode comparar-se ao nosso Deus, + ao  
Senhor, que no alto céu tem o seu trono \* e  
se inclina para olhar o céu e a terra?

– Levanta da poeira o indigente \* e

do lixo ele retira o pobrezinho,

– para fazê-lo assentar-se com os nobres, \*  
assentar-se com os nobres do seu povo.  
Faz a estéril, mãe feliz em sua casa, \*  
vivendo rodeada de seus filhos.

**Ant. 1** Mãe gloriosa do Filho de Deus,  
elevada à glória do Reino, convosco louvamos  
o nome do Senhor. Aleluia.

**Ant. 2** Maria, por vós veio a Paz,  
em vós a Palavra se fez carne;  
Convosco glorificamos ao Senhor. (T.P. Ale-  
luia.)

#### Salmo 147 (147B)

##### Restauração de Jerusalém

– Glorifica o Senhor, Jerusalém! \* Ó

Sião, canta louvores ao teu Deus!

– Pois reforçou com segurança as tuas portas,  
\* e os teus filhos em teu seio abençoou;

– a paz em teus limites garantiu \* e te

dá como alimento a flor do trigo.

– Ele envia suas ordens para a terra, \*  
e a palavra que ele diz corre veloz;  
e espalha a geada como cinza.

– Como de pão lança as migalhas do granizo, \*  
a seu frio as águas ficam congeladas.

– Ele envia sua palavra e as derrete, \*

sopra o vento e de novo as águas correm.

pecados remissão pelo seu sangue. =  
Sua graça transbordante e inesgotável +

- Anuncia a Jacó sua palavra, \*  
seus preceitos e suas leis a Israel.
- Nenhum povo recebeu tanto carinho, \*  
a nenhum outro revelou os seus preceitos.

**Ant. 2** Maria, por vós veio a Paz,  
em vós a Palavra se fez carne;  
Convosco glorificamos ao Senhor.  
**(T.P. Aleluia.)**

**Ant. 3** Maria, por Vós veio a salvação,  
a força e o Reino do nosso Deus;  
Convosco cantamos o poder do Senhor.  
**(T.P. Aleluia.)**

### Cântico (Ef 1,3-10)

O **plano** divino da salvação

- Bendito e louvado seja Deus, \*  
o Pai de Jesus Cristo, Senhor nosso,
- que do alto céu nos abençoou em Jesus Cristo  
\* com bênção espiritual de toda sorte!

**(R. Bendito sejais vós, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo!)**

- Foi em Cristo que Deus Pai nos escolheu, \*  
já bem antes de o mundo ser criado,
- para que fôssemos, perante a sua face, \*  
sem mancha e santos pelo amor. **(R.)**
- =- Por livre decisão de sua vontade, + destinou-nos,  
através de Jesus Cristo, \*  
a sermos nele os seus filhos adotivos,
- para o louvor e para a glória de sua graça, \*  
que em seu Filho bem-amado nos doou. **(R.)**

- É nele que nós temos redenção, \* dos

Deus derrama sobre nós com abundância, \*  
de saber e inteligência nos dotando. **(R.)**

**E** assim, ele nos deu a conhecer \*  
o mistério de seu plano e sua vontade,  
– que propusera em seu querer benevolente, \*

na plenitude dos tempos realizar:  
– o designio de, em Cristo, reunir \*  
todas as coisas: as da terra e as do céu. **(R.)**

**Ant. 3** Maria, por Vós veio a salvação, a  
força e o Reino do nosso Deus;  
Convosco cantamos o poder do Senhor.  
(T.P. Aleluia.)

### Leitura breve

1Pd 5, 6-11

Rebaixai-vos, pois, humildemente, sob a poderosa mão de Deus, para que, na hora oportuna, ele vos exalte. Lançai sobre ele toda a vossa preocupação, pois é ele quem cuida de vós. Sede sóbrios e vigilantes. O vosso adversário, o diabo, rodeia como um leão a rugir, procurando a quem devorar. Resisti-lhe, firmes na fé, certos de que iguais sofrimentos atingem também os vossos irmãos pelo mundo afora. Depois de terdes sofrido um pouco, o Deus de toda a graça, que vos chamou para a sua glória eterna, em Cristo, vos restabelecerá e vos tornará firmes, fortes e seguros. A ele pertence o poder, pelos séculos dos séculos. Amém.

### Responsório

No Tempo Pascal

**R.** Salve, ó Virgem, Mãe da Igreja. Aleluia, aleluia.

**V.** Salve, ó Virgem, Mãe da Igreja. Aleluia, aleluia.

**R.** Socorrei os vossos filhos, que louvam o Senhor.

**V.** Aleluia, aleluia.

**R.** Glória ao Pai.

**V.** Salve, ó Virgem.

## Fora do Tempo Pascal

**R.** Mãe da Esperança todos recorrem a vós. **V.** Mãe da Esperança todos recorrem a vós. **R.** Ajudai os vossos filhos, ó Mãe bendita. **V.** Todos recorrem a vós.  
**R.** Glória ao Pai.

**V.** Mãe da Esperança todos recorrem a

vós. **Cântico evangélico**

**Ant.** A mão do Senhor, tornou-te forte,  
serás bendita para sempre. (T.P. Aleluia. )

*Ou*

**Ant.** Nos perigos, nas dificuldades, na dúvida, nos vos invocamos, Auxílio dos cristãos; amparados por Vós, não sentiremos o cansaço do caminho; ajudados por vós, chegaremos ao céu. (T.P. Aleluia. )

### Preces

Maria, Mãe de Jesus, brilha no caminho do Povo de Deus como sinal de segura esperança e consolação. Bendigamos a Deus que a tornou sua colaboradora na obra da salvação, e supliquemos:

**R. Maria, auxílio dos cristãos, rogai por nós.**

Deus Pai, que fizestes de Maria a nova Eva, a mulher vestida de sol, vencedora da serpente,  
— dai-nos coragem e esperança nas lutas que temos de enfrentar contra o mal.

Vós que fizestes de Maria a nova Judite, libertadora do seu povo, bendita entre todas as mulheres,  
— ajudai o povo cristão a conservar a fé no meio das provações da vida.

Vós, que fizestes de Maria, a nova Ester, rainha bela e piedosa, pronta a interceder pela salvação do seu povo,

— ajudai a Igreja a superar todas as ciladas que encontrar no caminho.

Vós que fizestes de Maria a defesa do povo cristão em momentos difíceis da sua história,  
— iluminai também hoje o sucessor de Pedro e os bispos em comunhão com ele, para que saibam vencer todos os perigos que ameaçam os valores cristãos.

Vós que fizestes de Maria, mística Esposa do Espírito Santo, a Mãe do vosso povo a caminho,  
— amparai e tornai fecunda a obra educativa dos membros da Família Salesiana.

Vós que fizestes de Maria, elevada ao Céu, a Rainha dos Anjos e dos Santos,  
— fazei que, por sua intercessão, os nossos defuntos gozem plenamente da alegria sem fim.

(intenções livres)

Pai Nosso ...

Oração como nas Laudes

**Ant.**

Na festa de Maria, Auxílio dos cristãos, cantemos ao Senhor. (T.P. Aleluia.)

### Invitatório

#### Ofício das Leituras

**Hino**

Tu és a palma de Cades, Maria; horto recluso e santa morada, sempre levando o teu fruto santo, mãe mui gloriosa de Deus encarnado.

Tu, catedral do sagrado silêncio, anel de ouro entre nós e Deus eterno; intransponíveis espaços juntas, como ponte ligando céu e terra.

Mãe da glória, agora és a figura de como um dia será sua Igreja: uma esposa ornada para as núpcias, cidade santa, que desce do céu.

Do trono do Eterno, volta a descer para trazer-nos teu filho querido, pois, sozinhos, nós andamos perdidos, quase enfaixados em sombra de morte.

Ó Trindade, misteriosa e feliz, nós te louvamos porque nos doaste a nova aurora que precede o dia: Cristo, a glória do universo. Amém .

### Salmodia

**Ant. 1** Vós, ó Maria, recebestes bênção do Senhor e misericórdia do Deus da salvação. (T.P. Aleluia.)

### Salmo 23 (24)

#### Entrada do Senhor no templo

-<sup>1</sup> Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, \*  
o mundo inteiro com os seres que o povoam;  
-<sup>2</sup> porque ele a tornou firme sobre os mares, \* e sobre as águas a mantém inabalável.

-<sup>3</sup> "Quem subirá até o monte do Senhor, \* quem ficará em sua santa habitação?"  
"Quem tem mãos puras e inocente coração, + quem não dirige sua mente para o crime, \* nem jura falso para o dano de seu próximo.

-<sup>4</sup> Sobre este desce a bênção do Senhor \* e a recompensa de seu Deus e Salvador".

-<sup>5</sup> "É assim a geração dos que o procuram, \* e do Deus de Israel buscam a face".

=<sup>6</sup> "Ó portas, levantai vossos frontões! + Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, \* a fim de que o Rei da glória possa entrar!"

=<sup>7</sup> Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?" + "É o Senhor, o valoroso, o onipotente, \*  
o Senhor, o poderoso nas batalhas!" "Ó portas, levantai vossos frontões! + Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, \* a fim de que o Rei da glória possa entrar!"

=<sup>8</sup> Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?" + "O Rei da glória é o Senhor onipotente, \*  
o Rei da glória é o Senhor Deus do universo!"

**Ant. 1** Vós, ó Maria, recebestes bênção do Senhor e misericórdia do Deus da salvação. (T.P. Aleluia.)

**Ant. 2** Deus, nosso refúgio e nossa força, deu-nos em Maria um auxílio nas dificuldades. (T.P. Aleluia.)

### Salmo 45 (46)

#### O Senhor é refúgio e vigor

- **O** Senhor para nós **é** refúgio e vigor, \* sempre pronto, mostrou-se **um** socorro na angústia;  
-<sup>1</sup> assim não tememos, se a terra estremece, \* se os montes desabam, caindo nos mares,  
-<sup>2</sup> se as águas trovejam e as ondas se agitam, \* se, em feroz tempestade, as montanhas se abalam.

-<sup>3</sup> Os braços de um rio vêm trazer alegria \* à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo. Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! \* Já bem antes da aurora, ele vem ajudá-la. Os povos se agitam, os reinos desabam; \* troveja sua voz e a terra estremece.

- Conosco está o Senhor do universo! \*

O nosso refúgio é o Deus de Jacó!

- ' Vinde ver, contemplai os prodígios de Deus \*  
e a obra estupenda que fez no universo:  
= reprime as guerras na face da terra, +  
" ele quebra os arcos, as lanças destrói, \*  
e queima no fogo os escudos e as armas:  
-" Parai e sabeis, conheci que eu sou Deus, \*  
que domino as nações, que domino a terra!"

-" Conosco está o Senhor do universo! \* O  
nosso refúgio é o Deus de Jacó! **Ant. 2**  
Deus, nosso refúgio e nossa força, deu-  
nos em Maria um auxílio nas  
dificuldades. (T.P. Aleluia.) **Ant. 3**  
Grandes coisas se dizem de Vós,  
o Mãe de todos os povos. (T.P. Aleluia.)

**Salmo 86 (87) Jerusalém: mãe  
de todos os povos**

- O Senhor ama a cidade \*  
que fundou no Monte santo;  
ama as portas de Sião \*  
mais que as casas de Jacó.  
- Dizem coisas gloriosas \*  
da Cidade do Senhor:

- "Lembro o Egito e Babilônia \*  
  
entre os meus veneradores.

= Na Filistéia ou em Tiro +  
ou no país da Etiópia, \*  
este ou aquele ali nasceu.

= De Sião, porém, se diz: +  
"Nasceu nela todo homem; \*  
Deus é sua segurança".

= Deus anota no seu livro, + onde  
inscreve os povos todos: \* "Foi  
ali que estes nasceram".

-, E por isso todos juntos  
\* a cantar se alegrarão;  
- e, dançando, exclamarão: \*  
"Estão em ti as nossas fontes!"

**Ant. 3** Grandes coisas se dizem de Vós,  
o Mãe de todos os povos. (T.P. Aleluia.)

**No Tempo Pascal**

**V.** Grandes coisas fez em mim o Onipotente. Aleluia.

**R.** A sua misericórdia estende-se sobre  
aqueles que o temem. Aleluia.

**Primeira leitura**

*Ap 11, 19 a-12,17*

**Responsório**

*Ap 12, 5.1*

**R.** A mulher teve um Filho varão, que há de reger  
todas as nações; o Filho foi levado para junto de Deus  
e do trono \* Demos graças a Deus que nos dá a vitória  
por meio de Nosso Senhor Jesus Cristo. Aleluia.

**V.** Um sinal grandioso apareceu no Céu: uma mulher  
revestida de sol, com a luz debaixo dos pés e uma coroa  
de doze estrelas na cabeça. \* Demos graças a Deus.

**Fora do Tempo Pascal**

**V.** Maria meditava no seu coração

**R.** os acontecimentos maravilhosos de seu Filho.

**Primeira leitura**

*Jd 13, 11-14.16-20; 15,8-10.12-14 (Vulg.)*

## Responsório

Jd 16,1.13-14

R. Louvai o meu Deus ao som dos tamborins, cantai ao Senhor ao som das cítaras; elevai-lhe a harmonia do salmo e do louvor. \* Exaltai e invocai o seu nome.

V. Elevarei ao meu Deus um cântico novo: Senhor, Vós sois grande e invencível.

R. Exaltai e invocai o seu nome.

V. Todas as criaturas vos sirvam, porque à vossa Palavra todas as coisas foram feitas; enviastes o vosso Espírito e tudo foi criado, nada poderá resistir à vossa Palavra.

R. Exaltai e invocai o seu nome.

## Segunda leitura

Do "Regulamento" da "Associação dos devotos de Maria Auxiliadora", escrito por São João Bosco, presbítero

(Opere edite, 21, Roma 1976, 343-347)

### Maria Auxiliadora dos Cristãos

O título de Auxiliadora, atribuído à augusta Mãe do Salvador, não é coisa nova. Até nos livros santos Maria é chamada Rainha que está à direita do seu Divino Filho, vestida de ouro e de pedras preciosas. Este manto dourado e de pedras preciosas, de acordo com o espírito da Igreja, são os diamantes, ou melhor, os títulos com os quais costumamos invocar Maria. Quando, pois, chamamos a Virgem Santa de Auxiliadora dos Cristãos, outra coisa não fazemos senão evocar um título especial que a Ela se refere, como diamantes sobre seu manto de ouro. Deste modo Maria foi saudada como Auxiliadora do género humano já desde os primórdios do universo, quando a Adão, depois da queda, foi prometido um salvador que devia nascer de uma mulher, a qual, com seu pé imaculado, venceria a serpente tentadora.

De fato, esta grande Mulher é simbolizada pela árvore da vida, que existia no paraíso terrestre; é simbolizada na arca de Noé, que salva do dilúvio os adoradores do verdadeiro Deus; é simbolizada na escada de Jacó, que se eleva até o céu; na sarça ardente de Moisés, que

arde sem se consumir, e que se torna uma alusão à Maria depois do parto; é simbolizada na torre de Davi, que defende de todo o perigo; na rosa de Jericó; na fonte selada; no jardim de Salomão, bem cultivado e guardado; é representada por um aqueduto de bênção; pelo velo de Gedeão. Em outros lugares é chamada a estrela de Jacó, bela como a lua, brilhante como o sol, iris de paz, pupila dos olhos de Deus, aurora que traz consolação. Estes símbolos e expressões, que a Igreja aplica a Maria, tornam manifestos os desígnios providenciais de Deus, que queria torná-la conhecida como a primogênita entre todas as criaturas, a mais excelsa protetora, auxílio e sustento e, mais que isso, a reparadora dos males aos quais está sujeito o género humano.

No Novo Testamento Ela é invocada como auxílio do género humano não só com símbolos e profecias, mas também como auxílio e sustento, e como defensora dos Cristãos. Não mais com figuras e expressões simbólicas. No Evangelho é saudada pelo Arcanjo Miguel que a chama cheia de graça; Deus olha para a grande humildade de Maria e eleva-a à dignidade de Mãe do Verbo Eterno. Jesus, Deus imenso, faz-se filho de Maria. Dela nasce, por Ela é educado, assistido, e o Verbo Eterno, feito carne, com total obediência se submete a Ela, sua Mãe santíssima. Atendendo ao seu pedido, Jesus realiza o seu primeiro milagre em Caná da Galiléia; no Calvário é constituída Mãe comum dos Cristãos. Os Apóstolos têm-na como guia e mestra de [virtudes](#). Com Ela recolhem-se no Cenáculo para rezar; com Ela rezam, e, por fim, recebem o Espírito Santo. Aos Apóstolos Ela dirige suas últimas palavras e sobe gloriosa para o céu.

Do altíssimo lugar de glória onde está assentada Ela volve-nos seu olhar materno e diz-nos: Eu moro no mais alto trono de glória para enriquecer de bênçãos os que me amam e encher seus tesouros de graças celestes. Por isso, desde sua Assunção ao céu, começou a perene e nunca interrompida invocação a Maria, e nunca se ouviu dizer, afiança São Bernardo, que fosse abandonado por esta piedosíssima Virgem, quem implorasse seu auxílio.

Daí a razão por que cada século, cada ano, cada dia e, podemos dizer, cada momento da história é marcado por algum grande favor concedido a quem invoca Maria com confiança.

Daí também a razão pela qual, em cada país, em cada cidade, em cada vilarejo, em cada família se er-

gheu uma igreja, uma capela, um altar, uma imagem, um quadro ou algum outro sinal que relembra a veneração universal a Maria e, ao mesmo tempo, recorda algumas das muitas graças concedidas a quem a Ela recorreu nas necessidades da vida.

### Responsório

SI 33,4; Lc 1,48; SI 65,16

**R.** Enaltecei comigo o Senhor, e exaltemos juntos o seu nome: \* porque pôs os olhos na humildade de sua serva, de hoje em diante me chamarão Bem-aventurada todas as gerações.

**V.** Todos os que temeis a Deus, vinde e ouvi, vou narrar-vos quanto Ele fez por mim: \* porque pôs os olhos na humildade.

ou

Dos "Escritos" de São João Bosco, presbítero

("Maraviglie della Madre di Dio 1..."),  
Opere edite, Roma 1976, 217-220; 197-200)

**Maria foi constituída por Deus  
como Auxiliadora do povo cristão**

Quando a Santíssima Virgem foi visitar Santa Isabel, apenas esta a viu, ficou cheia do Espírito Santo, e de tal modo, que começou a profetizar e, inspirada, exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre" (Lc 2, 42).

Com estas palavras o Espírito Santo, por boca de Isabel, exaltou Maria, querendo assim ensinar que Ela foi abençoada por Deus e escolhida para levar aos homens aquela bênção que, perdida por Eva, era desejada por tantos séculos. Aos cumprimentos de sua prima, também Maria, divinamente inspirada, exclamou: "A minha alma engrandece o Senhor, porque olhou para a humildade de sua serva; eis que, de agora em diante, todas as gerações me chamarão Bem-aventurada"(Lc 1, 46-48).

Ora, para que a glória de Maria se prolongasse por todas as gerações e todas as gerações chamassem-na Bem-aventurada, era necessário que Maria favorecesse todas estas gerações com algum benefício extraordinário; para que, tendo um motivo perpétuo para sua

gratidão, fosse também perpétuo o motivo do louvor. Este benefício continuo e admirável outro não pode ser que o auxílio que Maria presta às criaturas humanas. Auxílio que devia estender-se a todos os tempos, estender-se a todos os lugares e a cada pessoa.

O título de "Auxiliadora dos Cristãos", atribuído à augusta Mãe do Salvador não é coisa nova na Igreja de Jesus Cristo, mas nestes últimos tempos, começou-se a proclamá-la assim por uma razão toda especial. Não se trata tanto de invocar Maria por interesses particulares, mas por causa dos gravíssimos e iminentes perigos que podem ameaçar os fiéis. A mesma Igreja católica é, ainda hoje, assaltada: assaltada nas suas funções, nas suas sagradas instituições; na sua Cabeça, na sua doutrina, na sua disciplina; assaltada como Igreja católica, como centro da verdade, como mestra de todos os fiéis.

E para merecer uma especial proteção do céu, recorre-se a Maria, como a Mãe comum, como a especial Auxiliadora dos governantes e dos povos católicos.

Por isso, com total verdade declaramos que Maria foi verdadeiramente constituída por Deus "Auxiliadora dos Cristãos", e que em todo tempo Ela assim se mostrou nas calamidades públicas, especialmente em favor dos que sofrem e lutam pela fé.

A Santa Virgem nos ajude a viver sempre fiéis à doutrina e à fé, cujo chefe é o Sumo Pontífice, vigário de Jesus Cristo, e nos conceda a graça de perseverar no santo serviço divino aqui na terra, para podermos, um dia, estar com Ela no reino da glória celeste.

### Responsório

Lc 1, 48-49; cf. Si 17,33

**R.** Todas as gerações me chamarão Bem-aventurada: o Todo-Poderoso fez em mim maravilhas. \* Santo é o seu nome.

**V.** Deus fortaleceu-me e exaltou-me\* Santo é o seu

nome. *ou*

Da "Exortação Apostólica "Marialis Cultus" de Paulo VI, Papa

(n. 57; AAS 66 [1974] 163-167 *passim*)

## A multiforme missão de Maria em favor do povo de Deus

Cristo é o único caminho para o Pai. Cristo é o modelo supremo, ao qual o discípulo deve conformar o próprio comportamento até chegar ao ponto de ter em si os seus mesmos sentimentos, viver da sua vida e possuir o seu Espírito: foi isto o que a Igreja ensinou em todos os tempos e nada, na atividade pastoral, deve ensombrar jamais esta doutrina.

A Igreja, no entanto, instruída pelo Espírito e amestrada por uma experiência multissecular, reconhece que também a piedade para com a Bem-aventurada Virgem Maria, subordinadamente à piedade para com o divino Salvador, e em conexão com ela, tem uma grande eficácia pastoral e constitui uma força renovadora dos costumes cristãos.

A santidade exemplar da Virgem Maria estimula, realmente, os fiéis a levantarem "os olhos para Maria, que brilha como modelo de virtudes sobre toda a comunidade dos eleitos"(LG 65). São virtudes sólidas e evangélicas, as suas: a fé e a dócil aceitação da Palavra de Deus; a obediência generosa; a humildade genuína; a caridade solícita; a sapiência reflexiva; a piedade para com Deus, áacre no cumprimento dos deveres religiosos, reconhecida pelos dons recebidos, aferente no Templo e orante na comunidade apostólica; a fortaleza no exílio e no sofrimento; a pobreza levada com dignidade e confiança em Deus; a solicitude vigilante para com o Filho, desde a humilhação do berço até à ignomínia da cruz; a delicadeza previdente; a pureza virginal; o forte e casto amor esponsal.

Destas virtudes da Mãe se poderão também reves-tir os filhos que, com firmes propósitos, souberam re-parar nos seus exemplos, para depois os traduzir na própria vida. E semelhante progresso na virtude apa-recerá, assim, como conseqüência e fruto já maduro também, daquela força pastoral que promana do culto tributado à Virgem Santíssima.

A Igreja católica, apoiada numa experiência de sé-culos, reconhece na devoção à Virgem Santíssima um auxílio poderoso para o homem em marcha para a con-quista da sua própria plenitude. Maria, a Mulher nova, está ao lado de Cristo, o Homem novo, em cujo misté-rio, somente, encontra verdadeira luz o mistério do homem (cf GS 22); e está aí, qual penhor e garantia de

que numa simples criatura — nela — se tornou já rea-lidade o plano de Deus em Cristo, para a salvação de todo o homem.

Para o homem contemporâneo — não raro atormentado entre a angústia e a esperança, prostrado pela sensação das próprias limitações e assaltado por aspi-rações sem limites, perturbado na mente e dividido em seu coração, com o espírito suspenso perante o enigma da morte, oprimido pela solidão e, simultaneamente, a tender para a comunhão, presa da náusea e do tédio — a Bem-aventurada Virgem Maria, contemplada no enquadramento das vicissitudes evangélicas em que interveio e na realidade que já alcançou na Cidade de Deus, proporciona-lhe uma visão serena e uma palavra tranqüilizante: a da vitória da esperança sobre a angústia, da comunhão sobre a solidão, da paz sobre a perturbação, da alegria e da beleza sobre o tédio e a náusea, das perspectivas eternas sobre as temporais e, enfim, da vida sobre a morte.

### Responsório

Cf 1..c 1,42

R. Não há louvores dignos de Vós, santíssima Virgem Maria. \* Porque trouxestes em vosso seio Aquele que os céus não podem conter. (T.P. Aleluia.)

V. Bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre. \* Porque trouxestes em vosso seio.

### Hino *Te Deum*

#### Oração como nas Litúrgias

Laude s

### Hino

Brilhas no céu, em luzes fulgurantes,  
filha de Davi, estirpe real.  
Sentada entre os anjos, cândida flor,  
alma sublime, ó mãe de amor,

tu, com ternura dulcíssima, ó santa,  
no teu puro seio, virgineo templo, tu  
preparaste uma casta morada, ao  
Filho, que mostra do céu a estrada.

Escuta, piedosa, a nossa oração: tu,  
nova luz, que rebrilhas nos montes,  
solta as amarras que oprimem o amor;  
doa-nos Cristo Jesus, Redentor.

Todos, na terra prostrados, O adoram;  
todo joelho obsequioso se dobra. Nós  
te pedimos, ó Virgem Maria, que a sua  
lâmpada nos seja guia.

Ó Pai celeste, que o mundo conduzes  
rumo ao final da última meta, a Ti,  
com Ela, louvamos no canto, a teu  
Filho e ao Espírito Santo.

### Salmodia

**Ant. 1** **O** Senhor é minha força e a minha proteção,  
o meu auxílio e a minha salvação.  
(T.P. Aleluia.)

### Salmos e Cântico do I Domingo

**Ant. 2** Bendita sois Vós, ó Virgem Maria,  
entre todas as mulheres da terra.  
(T.P. Aleluia.)

**Ant. 3** Nós vos louvamos, Senhor,  
pelos vossos prodígios;  
nós vos louvamos pelo auxílio de Maria.  
(T.P. Aleluia.)

### No Tempo Pascal

#### Leitura breve

Ap 12, 10-12a 17

Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: "Agora  
realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus,  
e o poder do seu Cristo. Porque foi expulso o acusador

dos nossos irmãos, aquele que os acusava dia e noite  
diante do nosso Deus. Eles venceram o Dragão pelo  
sangue do Cordeiro e pela palavra do seu próprio  
testemunho, pois não se apegaram à vida, mesmo  
diante da morte. Por isso, alegra-te, ó céu, e todos o  
que viveis nele. Cheio de raiva por causa da Mulher, o  
Dragão começou a combater o resto dos filhos dela, os  
que observam os mandamentos de Deus e guardam o  
testemunho de Jesus.

#### Responsório

**R.** Virgem Maria, Vós gerastes a luz do mundo.  
Aleluia, aleluia.

**V.** Virgem Maria.

**R.** Amparados pela vossa intercessão, louvamos o Se-  
nhor.

**V.** Aleluia, aleluia.

**V.** Glória ao Pai.

**R.** Virgem Maria.

#### Fora do Tempo Pascal

#### Leitura breve

Jd 13, 18b-20a

Bendita sejas tu, minha filha, pelo Deus altíssimo, mais  
que todas as mulheres da terra, em bendito seja o Se-  
nhor Deus, que criou os céus e a terra, ele que te con-  
duziu para ferires na cabeça o chefe de nossos [inimi-  
gos. Com](#) efeito, tua esperança não deixará o coração  
dos homens, que hão de recordar-se do vigor de Deus  
para sempre. Faça Deus com que sejas perpetuamente  
exaltada e visitada por seus benefícios, porque não pou-  
paste tua vida por causa da humilhação de nossa raça,  
mas te opuseste à nossa queda encaminhando-te cer-  
teira ao alvo diante do nosso Deus.

## Responsório

**R.** Amantíssima Mãe de Cristo, Vós operais maravilhas.

**V.** Amantíssima Mãe.

**R.** Sois nossa esperança, recorremos ao vosso auxílio.

**V.** Vós operais maravilhas.

**V.** Glória ao Pai.

**R.** Amantíssima Mãe de Cristo.

## Cântico evangélico

**Ant.** Vós surgis como a aurora, ó Maria, Aleluia;  
e trazeis-nos o novo Sol. Aleluia.

## Preces

Na aurora deste dia de festa, demos graças com Maria, Auxílio dos cristãos, ao nosso Deus e Salvador, e digamos:

**R. Filho da Virgem Maria, nós Vos louvamos e em Vós esperamos.**

Jesus, Sol de justiça, que nasceste de Maria,  
Estrela da manhã,  
— fazei que caminhemos durante este dia à vossa luz,  
a fim de que, na hora do ocaso, sejamos  
encontrados dignos do vosso olhar bondoso.

Cristo Salvador, que na vossa Mãe Imaculada  
pusestes o início da Igreja,  
— fazei que tendamos com todas as nossas forças  
para a justiça e para a santidade.

Senhor Jesus, consolação dos que em Vós confiam,  
— fazei que, a exemplo de vossa mãe, saibamos levar  
as cruzes que encontramos no nosso caminho.

Filho de Davi, que nos iluminais com o eloquente  
silêncio da Virgem Maria no Calvário,  
— concedei-nos a graça de compreender e ajudar  
aqueles que sofrem.

Senhor Jesus, que no vosso Mistério Pascal libertais  
os homens e as mulheres do mal e do pecado,  
— concedei aos jovens a graça de superar as múltiplas  
formas de escravidão do nosso tempo.

(intenções livres)

Pai Nosso ...

## Oração

Senhor nosso Deus, que constituíste a Bem-aventurada Virgem Maria Mãe e Auxiliadora dos Cristãos, concedei à vossa Igreja, por sua intercessão, a força do vosso Espírito, para que, superando com sabedoria e amor todas as provas, possa participar, desde agora, da vitória de Cristo, vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

II Vésperas

## Hino

Hino a N. Sra. Auxiliadora

## Salmodia

**Ant. 1** A alegria do Senhor está convosco, ó Maria:  
pedi para nós o bem e a paz. **(T.P.** Aleluia.)

## Salmo 121 (122)

### Jerusalém, cidade santa

Que alegria, quando ouvi que me disseram: \*  
"Vamos à casa do Senhor!"  
E agora nossos pés já se detêm, \*  
Jerusalém, em tuas portas.

Jerusalém, cidade bem edificada \*  
num conjunto harmonioso; para lá  
sobem as tribos de Israel, \* as  
tribos do Senhor.

- Para louvar, segundo a lei de Israel, \*  
o nome do Senhor.
- A sede da justiça lá está  
\* e o trono de Davi.
- Rogai que viva em paz Jerusalém,  
\* e em segurança os que te amam!
- Que a paz habite dentro de teus muros,  
\* tranqüilidade em teus palácios!

Por amor a meus irmãos e meus amigos,  
\* peço: "A paz esteja em ti!"  
Pelo amor que tenho à casa do Senhor, \*  
eu te desejo todo bem!

**Ant. 1** A alegria do Senhor está convosco, ó Maria:  
pedi para nós o bem e a paz. (T.P. Aleluia.)

**Ant. 2** Maria, Mãe da Igreja, protegei com amor  
o vosso povo. (T.P. Aleluia.)

### Salmo 126 (127)

#### O trabalho sem Deus é inútil

- Se o Senhor não construir a nossa casa, \*  
em vão trabalharão seus construtores;
  - se o Senhor não vigiar nossa cidade, \*  
em vão vigiarão as sentinelas!
  - É inútil levantar de madrugada, \*  
ou à noite retardar vosso repouso,
  - para ganhar o pão sofrido do trabalho, \* que a  
seus amados Deus concede enquanto dormem.
- <sup>2</sup> Os filhos são a bênção do Senhor, \*  
o fruto das entranhas, sua dádiva.

Como flechas que um guerreiro tem na mão,  
\* são os filhos de um casal de esposos jovens.

- <sup>1</sup> Feliz aquele pai que com tais flechas \*  
consegue abastecer a sua aljava!
- Não será envergonhado ao enfrentar \*  
seus inimigos junto às portas da cidade.

**Ant. 2** Maria, Mãe da Igreja, protegei com amor  
o vosso povo. (T.P. Aleluia.)

**Ant. 3** Bendita sois Vós entre as mulheres  
e bendito é o fruto do vosso ventre.  
(T.P. Aleluia. )

### Cântico (Ef 1,3-10)

#### O plano divino da salvação

- <sup>1</sup> Bendito e louvado seja Deus, \*  
o Pai de Jesus Cristo, Senhor nosso,
- que do alto céu nos abençoou em Jesus Cristo \*  
com bênção espiritual de toda sorte!

#### (R. Bendito sejais vós, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo!)

- <sup>1</sup> Foi em Cristo que Deus Pai nos escolheu, \*  
já bem antes de o mundo ser criado,  
- para que fôssemos, perante a sua face, \*  
sem mácula e santos pelo amor. (R.)
- = Por livre decisão de sua vontade, +  
predestinou-nos, através de Jesus Cristo, \*  
a sermos nele os seus filhos adotivos,  
-<sup>2</sup> para o louvor e para a glória de sua graça, \*  
que em seu Filho bem-amado nos doou. (R.)
- <sup>1</sup> É nele que nós temos redenção, \*  
dos pecados remissão pelo seu sangue.
- = Sua graça transbordante e inesgotável +  
Deus derrama sobre nós com abundância, \*  
de saber e inteligência nos dotando. (R.)

- E assim, ele nos deu a conhecer \* o mistério de seu plano e sua vontade,  
 – que propusera em seu querer benevolente,  
 2<sup>o</sup> na plenitude dos tempos realizar:  
 – o desígnio de, em Cristo, reunir \* todas as coisas: as da terra e as do céu. **(R.)**

**Ant. 3** Bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre. (T.P. Aleluia.)

### Leitura breve

Rm 8, 28-32.37

Sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados para a salvação, de acordo com o projeto de Deus. Pois aqueles que Deus contemplou com seu amor desde sempre, a esses ele destinou a serem conformes à imagem de seu Filho, para que este seja o primogênito numa multidão de irmãos. E aqueles que Deus destinou, também os chamou. E aos que chamou, também os tornou justos; e aos que tornou justos, também os glorificou. Depois disto, que vos resta dizer? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Deus que não poupou seu próprio filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele? Mas, em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou!

### Responsório

#### No Tempo Pascal

- R.** Bendita sois Vós, ó Maria. Aleluia, aleluia.  
**V.** Bendita sois Vós, ó Maria.  
**R.** Por Vós veio ao mundo a salvação.  
**V.** Aleluia, aleluia.  
**V.** Glória ao Pai.  
**R.** Bendita sois Vós, ó Maria.

#### Fora do Tempo Pascal

- R.** Rainha do mundo, soberana dos céus.  
**V.** Rainha do mundo, soberana dos céus.  
**R.** Implorai pela salvação do povo cristão.  
**V.** Soberana dos céus.  
**V.** Glória ao Pai.

**R.** Rainha do mundo.

#### Cântico evangélico

**Ant.** Na provação nós recorremos a Vós, ó Mãe de Deus: de Vós nos vem o auxílio do Senhor. (T.P. Aleluia.)

#### Preces

Demos graças a Deus Pai que na Virgem Maria nos deu a imagem e o início da Igreja, e supliquemos:

#### **R. Senhor, renovai-nos no vosso Espírito.**

Pai santo, que dispusestes que Maria estivesse presente no Cenáculo, no meio dos Apóstolos:  
 — assisti com o vosso Espírito o papa, os bispos e os presbíteros, para que guiem com segurança a vossa Igreja ao longo dos caminhos do mundo.

Vós que dispusestes que Maria estivesse presente nos primeiros passos da Igreja evangelizadora:  
 — abençoai os missionários e todos aqueles que trabalham pela dilatação do vosso Reino.

Vós que dispusestes que Maria estivesse ao lado de Isabel e ao lado dos esposos de Caná:  
 — tornai-nos solícitos e atentos a todos os que vivem na penúria, na solidão e no sofrimento.

Vós que dispusestes que Maria fosse com José a educadora do vosso Filho:  
 — amparai toda Família Salesiana na sua obra de promoção humana e cristã dos jovens, especialmente dos mais pobres e abandonados.

Vós que dispusestes que Maria brilhasse como sinal  
de consolação e de segura esperança para a vossa  
Igreja:

— acolhei na glória do vosso Reino os defuntos que em  
Vós acreditam e em Vós esperam.

(intenções livres)

Pai Nosso ...

Oração como nas Laudes